

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

SANTO ANTONIO—Ha setecentos e quatro anos que os sinos da cidade de Pádua (Italia) tocavam festivamente e as criancinhas, pelas ruas, diziam: morreu o Santo! morreu o Santo!

Quem era? De quem se tratava? Dum humilde religioso franciscano, natural de Lisboa que, quando se dirigia para a Africa no zelo apostólico de converter para Cristo os infieis, uma tempestade providencial fez arribar o navio, que o conduzia, ás costas da Itália onde o seu talento e a austeridade da sua vida tanto o fez brilhar.

Era Fernando de Bulhões, nobre pelo nascimento, que trocou o habito dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, de Santa Cruz de Coimbra, pelo burel dos frades menores de São Francisco e transitou para o ermitério dos Olivais, onde tomou o nome de Antonio.

Foi este humilde frade, que tanto honrou o nome português e a Ordem franciscana de que era estrela de primeira grandeza, que na Universidade de Paris era escutado por mestres e discípulos que ficavam assombrados com as suas sapientias nas lições e que a santidade da sua vida e os seus milagres o elevaram á honra dos altares, passado um ano, após a sua morte.

O Papa Gregorio IX chamou-lhe a «Arca do Testamento»; o imortal Leão XIII «O Santo de todo o mundo» e o actual Pontífice Pio XI, nas Letras Apostólicas em que nomeou seu legado o Eminentissimo Cardeal Patriarca, nas comemorações centenarias de 1931, chamou-lhe «A glória de Portugal e a honra de toda a Igreja».

O culto de Santo Antonio é mundial. Onde existir uma igreja ou até uma capela, aí se encontra a sua Imagem á veneração dos fieis.

A ele, ao grande Taumaturgo, acodem todos os crentes implorando a sua valiosa protecção junto do trono de Deus, e nós, portugueses, que o temos por «Padroeiro de Portugal», não deixemos nunca de o invocar, pois é o nosso Santo, embora seja o «Santo de todo o Mundo».

O «JORNAL DE NOTÍCIAS», que há dias comemorou o seu aniversario, inseriu um artigo do distinto advogado sr. dr. Alberto Pinheiro Torres—advogado e tambem jornalista brilhante—em que se leem estas palavras: «A Imprensa faz as ideias. Aborçando todos os assuntos, a religião, a filosofia, a história, as ciencias tanto como a politica e as notícias correntes, e muito sobre todos os assuntos teorias e opiniões que a maior parte dos leitores aceitam sem discussão da rectificação», ora portanto, diz o grande jornalista,—«devem os que dispõem de tal poder, os escritores que ao jornalismo se consagram, compreender a grandeza da sua missão, medindo escrupulosamente as suas responsabilidades». A nossa missão, acrescenta, «é propagar o que é verdadeiro, o que é justo, e o que é belo».

Assim compreendemos a missão daqueles que escrevem para o público ler—e para orientar o público.

A preocupação dos bem intencionados deverá ser, sem reticencias, contribuir para que os leitores dos jornais encontrem, nestes,—o que é verdadeiro, o que contribua para o bem, e para o bem oriente.

CONFUSÃO

Analisando com atenção e cuidado, vemos á nossa roda, distintamente, todas as miserias e baixesas dos homens, todas as suas maldades e ignominias, toda a pobreza do seu character, a sua ambição insatisfeita a ansia de atropelar tudo e todos, ávidamente. Monstros gigantescos que estendem os tentáculos sugadores, que veem na vida somente o seu bem estar, a sua comodidade. Brutos que vivem só para si, que não pensam, que não sofrem em vêr sofrer os outros, que não sentem a dôr alheia, abstratos, inanimados como uma pedra. Insensíveis ao mal estar, á fome que alastra, á miséria que aumenta, ao sentimento nobre do altruista, á moral do homem de bem, á caridade. Verdadeiros irracionais que medram, como suínos para a matança.

Espalhados por toda a parte, causando luto e dôr, vão lançando a baba da sua maldade, dominando o bem, subjugando as ideias nobres e generosas, vencendo os actos de humanitarismo que se veem de quando em quando, isoladamente, como planta viçosa que floresce no lodo.

Pensando, analisando, confunde-nos toda esta miséria que á nossa roda gira. É tal a confusão que o nosso cerebro se agita, nervosamente e o nosso intimo se revolta.

Que é vida? Que é a felicidade? Não a vivemos, não a sentimos,—enquanto que em redor de nós choram crianças com fome e se arrastam velhos com trapos; enquanto que o homem fór lobo do homem; enquanto que a luta do egoismo e individualismo se mantiver; enquanto que se não defenda a mulher e a criança, o velho e o invalido.

Ambição, sempre ambição. Maldade, sempre maldade. Miséria, sempre miséria. É a vida que se vive, é a vida de interesse, é o materialismo imperando como senhor absoluto do mundo.

É o oiro, é a gloria de mandar, de ser superior aos outros. É a vaidade, é a intriga que domina. O forte que vence o fraco. Caminhamos para a derrocada da civilização, bestialisamo-nos dominados pelo fulgôr do oiro. Acorrentamo-nos a esta vida ignobil, a esta podridão sem espiritualismo, sem belesa, sem amor. Viciamo-nos, procuramos a luxuria, queremos mais e mais, insatisfeitos.

É uma confusão toda esta batalha, todos estes choques de paixões, de ódios e do interesses, uma confusão que nos deixa ficar pensativos, sem compreender. Busque o homem mais divertimentos; procure tirar da vida maiores praseres; obtenha e arrecade a maior porção de oiro; colha os louros da gloria e da fama; consiga mesmo ser o senhor absoluto da terra, que não será feliz, que não terá alegria nem estará satisfeito. Quererá mais ainda, quererá depois dominar os outros planetas, quererá até que o sol lhe obedeça.

Feliz se deve sentir o que der felicidade aos outros, por pequenina que seja. Uma moeda que se dê ao pobre, é um praser espiritual que sentimos. Um acto de bondade que se pratique, é uma alegria que conquistamos.

Felicidade? Só a terão aqueles de consciencia limpa, aqueles que percorram o caminho áspero da vida, espalhando o bem, criando belesa e ajudando os fracos. Só a terão aqueles que no fim da sua jornada não sintam os remorsos a espicarem-lhe o coração, a despedaçarem-lhe a alma. Aqueles que pensam, aqueles que sentem e aqueles que sofrem por verem sofrer os outros, para êsses, a vida é uma confusão diabólica, porque não compreendem como possa haver tanta miséria, tanta falta de character e desumanidade.

R.

MAIS um passeio que os professores das escolas «Gonçalo Pereira», desta cidade, proporcionaram aos seus alunos, no intuito não só de lhes facultar momentos de pura alegria, mas muito mais para lhes permitir adquirirem conhecimentos que só dessa forma é possível a um professor fazer vincar concretamente na memoria dos seus educandos.

A's treze horas do passado dia 7, esta cidade foi despertada da sua natural quietude por um conjunto harmonioso de centenas de visitas que passavam pelas ruas em cinco camionetes despedindo em todos os sentidos pequenas bandeiras-lembrança do seu passeio dêste ano. Eram as crianças das escolas infantil, elementar feminina e masculina de «Gonçalo Pereira», acompanhadas dos respectivos professores que se dirigiam a Espozende, Fão e Apúlia.

As canções infantis ecoavam suavemente até nossos ouvidos convencendo-nos que em tudo o que víamos havia muita alegria aliada a uma disciplina digna de registro.

Em Espozende todo o corpo docente foi apresentar cumprimentos á Ex.^{ma} Comissão da Câmara Municipal, diri-

gindo-se em seguida no meio de alegres canções infantis, ás escolas da vila onde foram recebidos pelos respectivos professores e alunos com manifesto regosijo por aquela visita inesperada.

De seguida, houve a prevista visita ao farol e praia, regressando nas camionetes que directamente seguem para Fão onde os professores e alunos aguardavam a chegada daquela *embaixada* que estabelecia assim os laços de amizade que deve reinar entre todos os alunos das escolas de Portugal.

Os pedidos e empenhos para possuírem uma bandeirinha eram continuos em todo o trajecto, tendo até algumas sido mudadas *habilidosamente* de possuidor.

De repente, a praia da Apúlia transforma-se num grande *refectório*, notando-se em todos os rostosinhos a felicidade que tal acto imprime áquela nuvem de crianças que ávidamente ingerem o lanche que é distribuído.

O resto da tarde passa-se sem sentir por entre canções e danças infantis, regressando a esta cidade no meio da mesma alegria, distribuindo pelo caminho muitas bandeirinhas, sobretudo junto das escolas por onde passaram.

MUITO embora o inverno teime em ficar entre nós para arreliar o verão e ofuscar o brilho da primavera, os passeios escolares, as viagens de estudo ou simples excursões recreativas, continuam a fazer-se com assidua regularidade.

Todos esses estudantes de ambos os sexos e de varios liceus e colégios aqui teem aportado nas suas caminhadas engalanadas de festões e bandeirinhas, dando a esta cidade pacata uma certa vida espiritual e um movimento cosmopolita.

Todos esses jovens estudantes, alegres e folgazãos, toda essa mocidade radiosa de alegria comunicativa, toda essa esperançosa juventude cheia de graça ingénua e de louçanias bizarras, todos, enfim, teem admirado as paisagens e as aguas sussurrantes do rio Cavado, depois de visitarem com verdadeiro interesse científico as velhas reliquias históricas das nossas Igrejas e monumentos.

Na passada 2.^a feira coube a vez ás alunas do acreditado e florescente Colégio de Sant'Ana, ao Bemfeito, dirigido superiormente pelas Irmãs Franciscanas Missionarias de Maria.

Como um bando de andorinhas alegres e chilreantes, lá foram, de manhã, acompanhadas pelas zelosas professoras, para o Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, onde passaram o dia, regressando á noite, com a mesma alegria e bom humor com que partiram.

A AVIAÇÃO PORTUGUESA que nos ultimos tempos tem perdido grandes azes, acaba novamente de se cobrir de luto com a morte do bravo mecânico—Gonçalves Lobato.

Novo ainda—apenas 25 anos, Gonçalves Lobato que foi companheiro do tenente Humberto da Cruz na viagem Lisboa-Timor-Lisboa, finha já uma brilhante folha de serviços.

Para a gloriosa aviação portuguesa e familia do arrojado aviador, vão os nossos sentimentos.

NÃO é desconhecido dos leitores que a Republica de Cuba tem passado estes ultimos tempos agitada por constantes revoluções, que hão causado serios prejuizos a todos os seus habitantes.

Lá, os movimentos de alteração de ordem são constantes. Mas referimo-nos ao assunto para informar que o Tribunal de Urgencia julgou um pequeno de onze anos, chamado Angel Freire, acusado de estar na posse de explosivos. O pequeno foi absolvido—como consta da informação publicada e expedida de Havana em 8 deste mês.

CHEGOU AO TEJO mais uma unidade naval, que vem engrossar a já prestigiosa marinha de guerra de Portugal.

Trata-se do «aviso» de primeira classe *Bartolomeu Dias*, poderoso e modernissimo vaso de guerra construído por estaleiros ingleses, armado com artilharia modernissima.

O Estado Novo realiza o milagre da restauração da Marinha de Guerra Portuguesa, tornando-a capaz de prestigiar e defender a nossa soberania nos mares.

DE TODA A PARTE

A ordem para o ano X da

União Nacional

O secretariado geral da União Nacional fez publicar no *Diário da Manhã*, seu órgão officioso, a seguinte nota que merece a boa atenção de todos que pertencem á organização politica do Estado Novo.

Reproduzimos-a, afirmando que é Ordem que acatamos e que nos esforçaremos por executar, pela parte que nos cabe:

«Entrámos no Ano X da Revolução Nacional.

E' necessário que êle seja tão fecundo em novos progressos e realizações como o foi o Ano IX.

Assim há-de ser, com a dedicação e o entusiasmo de todos nós.

O Imperativo do ano X é o robustecimento e a valorização da União Nacional como o do ano IX foi a ordem de unidade, coesão e homogeneidade.

A União Nacional tem que, na sua forma e na sua maneira de ser e agir se harmonizar inteiramente com os seus objectivos, com a doutrina do Estado Novo, para que haja entre ela e um antigo partido politico a mesma opposição, o mesmo antagonismo que há entre a sua doutrina nacionalista e a Democracia.

Continuidade no trabalho, firme vontade de fazer cada vez mais e melhor, espírito de sacrificio, tais são as qualidades que o seu serviço exige, para que nesta nova fase, se realize eficazmente o trabalho necessário de exaltação da fé e entusiasmo de todos os seus filiados, dando a todos, e a cada um, um interesse permanente pela Causa Nacionalista, uma consciência da grandeza da sua União.

Um esforço metódico, persistente vai ser desenvolvido neste sentido. Ninguém, certamente, se poupará a nele Participar.

Está quasi concluída a cartilha da União Nacional e brevemente vão ser expedidas a todas as comissões as primeiras instruções.»

Secretariado Geral da U. N.

Era de esperar

Ainda decerto se não esqueceu que quando os comunistas lançavam as bases da educação que devia preparar as futuras gerações, diziam os apaniguados que estava a formar-se «a mais bela juventude do mundo».

Pois, em abril do ano que decorre, o governo bolchevista da Rússia teve por bem publicar uma lei estendendo a jurisdição criminal aos menores com applicação até da pena de morte,—tais seriam os crimes que vinham sendo perpetrados pela juventude comunista.

Era de esperar que fizesse criminosos a escola sem Deus, sem familia,—e sem moral.

Violento terramoto

Em Queta, India inglesa, deu-se um terramoto horrível, que causou a morte a mais de quarenta mil pessoas e destruiu inteiramente aquela cidade. Todas as casas foram arrazadas, ficando apenas de pé as paredes do edificio do Governo.

José Vilaça

Tivemos o prazer de encontrar nesta cidade, há dias, o nosso estimado amigo sr. José Vilaça, bem conhecido architecto, que muito tem contribuido, pela sua competencia técnica, para a realização de bastantes obras locais.

A proposito referimos que é o sr. José Vilaça quem tem dirigido, como tecnico, as grandes obras do monumental templo de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, cujo gigantesco simborio começou a ser construido há poucos dias.

Um exemplo de Portugal

Lemos e registamos a seguinte nota: «Le Cri du Jour», de Paris, a propósito duma passagem das entrevistas de Antonio Ferro com o sr. Presidente do Conselho no seu livro «Salazar», justifica a necessidade da criação, em França, dum Serviço de Propaganda Nacional, dependente da Presidencia do Conselho. Cita o exemplo de Portugal e faz votos por que a lição de Salazar aproveite, neste ponto, á politica francesa. Diz que a Imprensa e a opinião pública devem ser devidamente orientadas, por meio de uma propaganda inteligente e constante.

Daqui se pode concluir que já não importamos—mas que já exportamos ideias

O vinho do Pôrto

Referem-se os jornais ao facto de o médico do hospital de Greenpoint, de Nova York (Estados Unidos da América) ter anunciado na Imprensa que obtivera resultados miraculosos na redução das dores, durante operações no abdome, com o emprego do vinho do Pôrto, em injeções. O Vinho foi injectado em mais de 200 pacientes e provocou-lhes extraordinario bem estar, antes, durante e depois das operações.

A comunicação do médico do referido hospital de Nova York, dr. A. L. Soresi, é deveras interessante, e, quando para mais não seja, aqui fica registada como curiosidade.

Dr. Caeiro da Mata

O sr. dr. Caeiro da Mata, ainda há pouco ministro dos estrangeiros e actual Delegado de Portugal junto da Sociedade das Nações, onde ocupa o alto cargo de presidente da Comissão de Sanções da referida Assembleia Internacional, recebeu há dias o convite, muito honroso para S. Ex.ª e para Portugal, para visitar a Turquia e outros países do Oriente europeu, e para realizar uma conferencia na Universidade de Ankara.

O convite foi-lhe dirigido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia e parece que foi aceite.

Cristo numa Fábrica

Na Fábrica de Campelos, em Guimarães, houve, no dia 5 de maio findo, uma festa que queremos registar neste arquivo.

No meio do maior entusiasmo e com a mais consoladora devoção, foi entronisada, na dita fábrica, a imagem de Cristo-Rei, tendo comungado todos os 800 operarios da grande fabrica e as suas familias.

A leitura da Consagração foi feita pelo director da fábrica sr. dr. João Martins de Freitas e a imagem do Redentor foi processionalmente conduzida de uma capela para a dita fábrica por operários da mesma.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Portugal, que ainda há bem poucos anos era um país quasi ignorado nos meios internacionais, citado para constituir motivo de escárneo e desprezo, presentemente, mercê do Estado Novo, ocupa uma posição privilegiada no conceito internacional.

O tempo, em que os nossos compatriotas sofriam os mais amargos disabores que os obrigavam, sempre que podiam, a esconder a sua naturalidade, passou.

Hoje, a bem da Nação êsse passado humilhante foi destruido e todos os portugueses, não escondem, antes sentem orgulho de proclamarem, em

qualquer parte onde se encontrem, a sua qualidade de português.

São diárias e elogiosas, as referências feitas ao nosso país, na imprensa mundial.

Ainda há dias em França, a propósito da crise ministerial, na imprensa e no próprio Parlamento, o exemplo de Portugal foi apontado como *caminho a seguir*.

Sem comentários, transcrevemos de «O Século» de sábado, o seguinte:

«Paris 31—O «Soir», o «Petit Journal» e o «Temps», salientaram o efeito produzido ontem, no Parlamento, pela frase de Reynaud, sobre a administra-

«Voz da Fátima»

Este jornal mensal, arquivo magnifico do que se passa á volta da devoção, sempre crescente e sempre piedosa, a Nossa Senhora do Rosário de Fátima—atingiu, no mês de maio último, a distribuição de 287.169 exemplares por todas as dioceses do continente português.

E', bem, a «Voz da Fátima», a publicação de maior tiragem em Portugal.

Pilsudski

Depois de 150 anos de dominação russa, a Polonia retomará, vai em 16 anos, a sua independencia. E fôra, o Marechal Pilsudski, o restaurador heroico da independencia polaca.

Pois este homem, que nunca tremeu diante dos exércitos inimigos, foi tambem valente perante a morte. Recebeu, como quasi todos os homens que se distinguiram na Grande Guerra, os confortos dos Santos Sacramentos da Igreja.

Para se conhecer do espirito que orienta o povo polaco, registemos êste começo da sua Constituição politica:

«Em nome de Deus Todo Poderoso, Nós, Povo Polaco, em agradecimento á Providencia por nos ter libertado dum cativo que durou seculo e meio...»

Operador de apendicite

Faleceu há pouco tempo, na America do Norte, o dr. Abraham Graye, que no ano de 1883—há 52 anos—fez a primeira operação de «apendicite» a um doente.

Foi, segundo se diz, o mais antigo operador do mal que hoje é tão vulgar.

Doutor Oliveira Salazar

Ao ilustre chefe do Governo Português, Sr. Doutor Oliveira Salazar, foram entregues, pelo sr. Ministro da Italia acreditado em Portugal, as insignias da Ordem de São Mauricio e São Lazaro, com que o Rei Victor Manuel o agraciou, por proposta de Mussolini.

Soberano inglês

Jorge V, rei da Inglaterra, subiu ao trono há 25 anos—e as festas realizadas em comemoração de tal aniversario atingiram o brilhantismo de que se fez eco em toda a imprensa do nosso país.

O povo inglês associou-se, entusiasticamente, ao regosijo da Corte Inglesa, demonstrando, por tal forma, a sua veneração pelo Chefe da grande nação aliada, e velha aliada que é, do nosso Portugal.

E uma nota é de registar, das falas do grande Rei: nos varios discursos que pronunciou, não se esqueceu de agradecer a Deus os beneficios que recebeu do Rei dos Reis.

União Nacional

Deveres do filiado na União Nacional

1.º

Conhecer a doutrina nacionalista do Estado Novo e proceder sempre de harmonia com os elevados pensamentos de amor e grandeza da Pátria, solidariedade nacional, justiça social, cooperação e equilibrio de interesses que são a base dessa doutrina.

2.º

Respeitar a organização hierárquica da União Nacional e cumprir as resoluções tomadas pelos seus diversos organismos.

3.º

Contribuir com uma quotização regular, excepto estando desempregado, para a manutenção e expansão da União Nacional.

4.º

Adquirir e ler todos os folhetos de doutrina nacionalista que sejam editados pelo serviço de propaganda da União Nacional.

5.º

Fazer incessante propaganda directa, entre amigos e conhecidos, dessa doutrina e dessas publicações, e conquistar, por meio desta propaganda, novos filiados para a União Nacional, sinceramente convertidos.

6.º

Tomar parte em tôdas as manifestações, festas e cerimoniaes organizadas pela União Nacional, e assistir ás reuniões de propaganda ou educação nacionalista promovidas pelas comissões da sua área.

7.º

Conviver com os filiados e comissões da sua área, comparecendo espontaneamente e com frequência nas respectivas sedes, quando as haja, e não só não ocultar a sua filiação da União Nacional, mas, antes pelo contrario, mostrar sempre, sem hesitação, seja onde fôr, o seu entusiasmo pelo ideal nacionalista e a sua firme resolução de o defender.

8.º

Comparecer, prontamente, a todas as convocações que lhe forem feitas, directa ou indirectamente, e desempenhar, desinteressadamente, com zelo e entusiasmo, todos os serviços de que fôr encarregado.

9.º

Contrariar a acção dos inimigos, partidários da democracia ou do social-comunismo, e dar conhecimento á comissão local, da sua área, de tudo quanto saiba a êste respeito.

10.º

Assinar, excepto por absoluta falta de recursos, e, em qualquer caso, ler sempre o «Diário da Manhã», órgão da União Nacional na Imprensa, e obter-lhe novos assinantes e leitores.

Secretariado Geral da U. N.

Obras municipais

Já se veem a trabalhar bastantes desempregados na obra de conclusão da Avenida Dr. Sidonio Pais, continuando os desateros.

Estas obras são, além de tudo, um grande beneficio para os que luctam com falta de trabalho.

ção do sr. dr. Oliveira Salazar. O «Journal Officiel» regista, no relato da sessão, que as palavras daquele deputado, acêrca da obra do presidente do conselho português, foram sublinhadas com aplausos.

Esclarece-se que as referências de Reynaud ao sr. dr. Oliveira Salazar foram inspiradas não pelo artigo de Montigny, mas pela edição francesa do livro «Salazar» página 204.

UM APÓSTOLO A aspiração da casa paroquial em vias de realização

ECO DAS SUAS CONFERENCIAS

Só um sabio pode falar com conhecimento de causa da obra de outro sabio, nanja eu que sou supinamente ignorante. Mas, aos ignorantes como eu, que teem força e vontade de saber e de aprender, áqueles que anseiam por vêr a luz da verdade e da justiça triunfantes, deve-lhes ser permitido exteriorisar o seu pensamento, traduzido em palavras de agradecimento ás belissimas, ás judiciosas, ás salutaes e sensacionais lições de moral, que o Rev.º Doutor Mauricio deu aos barcelenses, durante uma série de magistraes conferencias, sob o triplice ponto de vista social, moral e religioso!

Mas, não foram só magistraes: foram também transcendentos e flagrantes de verdade, todos os variados assuntos, focados e desbobinados—como fita cinematografica, por este sabio conferencista.

Neste momento em que lhes escrevo estas ligeiras notas impressivas, ainda vibra aos meus ouvidos o eco das suas palavras quentes, sugestivas e persuasivas, com que prendeu a atenção do seu numeroso auditorio, sobretudo daquelles que, alvoroçados da boa nova, acorreram, não só ás casas de Deus, mas muito principalmente ao teatro Gil Vicente e ao Circulo Católico, para saciarem o espirito, ávido de verdades cristãs e de justiça social!

O R.º Dr. Mauricio é, incontestavelmente, um grande filosofo e um eminente sociologo; mais do que isso: é também um vidente psicologo. Com estes principais ramos da ciencia humana, melhor dizendo, com estas três *chaves* científicas, ele conseguiu e consegue abrir e penetrar dentro das almas e dos corações dos homens, lendo-lhes os mais secretos pensamentos...

Ele sabe das necessidades do corpo como sabe das necessidades da alma. Ele sabe dos males de que enfermam os homens e a sociedade moderna. Sabe as origens e causas da dissolução dos lares e das familias. Sabe as origens e causas do luxo e da luxuria dos ricos, cujas escabrosidades do vicio dissecou em linguagem rude e... com verdades amargas... Sabe as origens e causas da miseria física e da crise moral das familias operarias. Sim, ele, o orador, soube fazer vibrar o teclado de todas as miserias sociais da hora presente!

Sobre este ponto de vista não houve um só problema, por mais delicado e complicado, que não fosse focado com ciencia e consciencia. Falou como outrora falava Deus pela boca dos Profetas, quando se tratava de chamar o seu povo á ordem e á obediencia.

Se eu aceitasse como boa a falsa teoria da metempsicose, se eu acreditasse nos fenómenos da transmigração da alma, diria que o espirito brilhante do P.º Antonio Vieira, falou pela boca de ouro deste moderno Apóstolo do Bem. Mas não; como católico e cristão que crê em Deus e na immortalidade da alma—*imutavel*,—repudiou uma tal heresia.

A verdade, porém, é que, o Rev.º Dr. Mauricio, como o celebre P.º Antonio Vieira, como São Paulo, como todos os grandes Apóstolos que fazem da Verdade o camartelo da Mentira, fulminou com os raios trovejantes dos seus anátemas, todos os egoistas e hipocritas verminados de lepra moral!

Em resumo: Que disse aos barcelenses este moderno Apóstolo das gentes?

Flagelou com o latego de Juvenal os maus padres e os maus católicos, que praticam o escandalo e a usura.

Azurrugou os ricos sordidamente egoistas, que recusam aos pobres, aos operarios famintos, as migalhas da sua lauta meza. Fustigou as faces cinicas dos adulteros e adulteras, que procuram no divorcio a porta falsa para os seus devaneios e prazeres sensuais. Conde-

Plano de angariação de meios

Para a intentada consecução duma apropriada e honrosa casa paroquial, digna da importantissima paróquia-matriz da nossa florescente cidade, um dos problemas de mais penosa e difficil solução é o da *consecução de meios*.

Mas isso dá-se aliás geralmente em todas as outras obras e emprêzas, não só aqui, como nas demais terras. Repare-se, como amostra, para o que acaba de succeder, em caso semelhante, na vizinha Póvoa de Varzim, que em intento similar nos leva a dianteira, quanto ao tempo, que não talvez quanto ao resultado.

Projectando também os activos católicos da nascente freguesia-matriz daquela tri-partida vila — com o seu respeitável pároco, o ilustre poeta e ex-senador Silva Gonçalves, á frente — obter uma avantajada casa ou residência paroquial, e pressentindo as sérias dificuldades da aquisição de meios, optaram pelo *ataque indirecto*, ladeando e esmorecendo as dificuldades.

Empregaram para isso uma respeitável *comissão de senhoras*, que poriam em acção — como briosa e eficazmente puzeram — a sua exuberante reserva de sedutora influencia e aliciente prestígio, a ponto de diluírem e desfazerem a possível resistencia dos mais graves e esquivos chefes de familia e detentores da administração de bens e casais, em ordem a deixarem cair nos saquites da *subscrição* as apeteccias e necessárias quantias.

E a táctica sortiu efeito.

Mas Barcelos mais viril, franco e ousado, ataca de frente o problema

Sá quizéssemos imitar o gesto, superabundariamos em a nossa nascente

nou com as penas duma maldição eterna todos os conjuges que, sob qualquer pretexto, se permitem defraudar a natureza com o fim de suprimir a prole. Ele disse, sim, que um casal sem filhos é semelhante a uma árvore sem fruto...

Ele disse sim, que não era ao pai, que não era á mãe, que pertencia *limitar* ou *suprimir* o numero de filhos, mas sim a Deus.

E o ilustre e sabio conferencista disse tudo isto e muito mais, sem rodeios escusados, sem eufemismos adocantes nem europeis de retorica balófa, com que certos conferencistas vestem a Mentira. Pêlo contrario, a sua linguagem foi dum rialismo frio, sem anestesia mental. Numa palavra, foi duro, foi violento, foi contundente, mas sobretudo foi verdadeiro!

O que arde cura, diz a sabedoria das nações. Os cancros físicos como os cancros sociais não se curam com papas de linhaça; atacam-se com o bisturi seguido do termo—cautério, para que a gangrena não vá contagiar os membros sãos. Bem haja pois.

Festas de Lisboa

A tomar parte na grande parada de Bombeiros que se realiza no proximo domingo, em Lisboa, esplendido numero das Festas da Cidade, segue amanhã para a capital uma deputação do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense, que ali se apresentará com o estandarte da briosa corpação.

e pujante cidade senhoras de alma fundamentalmente bemfazeja, a trasbordar de zelo patriótico e cristão, que da melhor vontade se poriam ágora em acção a-fim-de *angariar meios* para a desejada *casa paroquial*, empenhando nisso os mais expressivos reflexos dos primores do seu coração, a fascinação das suas graças e encantos, o florir radioso dos seus meigos sorrisos supplicantes, a maviosidade dominadora e irresistível dos seus instantes rogos, toda a condensação do seu intenso e emocionante sentimentalismo indutôr.

Também cá temos, sim, esse valiosissimo reservatório de *acção feminil*, que tantas vezes já se tem aqui posto em eficiencia para obras de carácter cristão, humanitário e patriótico.

Não desprezamos na presente conjuntura o importantissimo concurso das senhoras católicas de Barcelos: antes o apeteccemos, imploramos e agradeceremos.

Mas o Barcelos actual, rejuvenescido, nobilitado e viváz, não esquece que é o herdeiro das *virtudes masculas*, da energia, do heroismo quasi lendário dos inolvidados *Alcaides de Faria*, e de outros varões illustres de antanho.

Por isso *directamente*, sem rodeios, franca e abertamente, é aos *homens* — que, em regra, são os detentores das rédias da administração e dos cofres e pecúlios familiares — é a *elles* que se vai agora apelar para que sacudindo o mealheiro, dando voltas á arca, remexendo as bôlsas, deixem cair umas migalhas, ... uns centos, ... uns milhares (?) de escudos, para que Barcelos de hoje, engrandecido nobilitado em plena expansão e progresso, se glorie de possuir, e com ufania legue aos vindouros, uma *casa paroquial*, digna da cidade, da época, e da veneranda reliquia da sua igreja matriz.

Ávante pela subscrição!

SOPA DOS POBRES

Remureja-se que a Sopa dos Pobres, benemerita instituição local que tem distribuido pão e sopa, diariamente, a mais de 120 pobres, vai suspender esse fornecimento, em virtude da escassês de receitas para poder manter tal numero de refeições, o que seguramente vai aumentar a miseria que ha em muitos lares.

Que os barcelenses não deixem acabar esta instituição que em tão boa hora nasceu, e lhe acudam, contribuindo, mensalmente, cada um com o que mais possa, de forma a tornar efectiva uma receita capaz de fornecer-se pão e sopa aos mais necessitados, aos que vivem, realmente, sem outros recursos de alimentação.

Lançamos o grito—certos de que a Caridade de todos ha de amparar aquella instituição, cujo auxilio aos reconhecidamente necessitados tem sido bem patente e é preciso que continue.

TORNEIO AOS PRATOS

No Monte da Franqueira, realizou-se no passado domingo um «torneio aos pratos», que despertou muito entusiasmo e ali chamou grande concorrencia de barcelenses.

Aplaudimos, vivamente, a realização de festas desportivas no monte da Franqueira, meio seguro de chamar para ali as atenções da nossa terra e de contribuir para os grandes melhoramentos que lá estão sendo feitos, mercê de uma mesa zelosa que está administrando a confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

Festas a Santo Antonio

Na Igreja de Santo Antonio da Cidade, e em cumprimento de um voto da sr.ª D. Maria Monteiro, que reside em Quelimane (Africa), realizou-se no passado domingo uma festa em honra de Santo Antonio, que constou de missa cantada, ás 9 horas e meia e de sermão ás 18 horas, tendo pregado o nosso digno Prior.

A sr.ª D. Maria Monteiro, tem, por varias vezes, enviado importantes doativos ás instituições de beneficencia mantidas pela Ordem Terceira, especialmente Sopa e Pão dos Pobres, por intermedio da sr.ª D. Maria Teresa de Faria e bem merece, pela forma como sabe exercer a Caridade, as benções do Céu e as orações dos seus protegidos.

—Hoje, 13, realiza-se na mesma Igreja a festa em honra do seu padroeiro, que constará de missa resada, ás 8 horas e comunhão solene ás crianças da catequese e benção dos lírios de Santo Antonio; ás 10 horas, missa solene e ás 18 horas sermão pelo sr. P.º Antonio, (Capuchinho).

—No dia 23, promovida por um grupo de devotos de Santo Antonio e em honra deste Santo Padroeiro de Portugal, também se realiza, na mesma Igreja, uma festa solene, que constará de missa cantada, ás 8 horas e meia; e sermão, ás 18 horas. Será orador o sr. P.º Joaquim Alexandre Gaio-las, digno e zeloso Prior desta cidade.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso amigo e habil farmaceutico nesta cidade, sr. João Pacheco Leite e ex.ª esposa, D. Eugenia de Faria Leite, foi no ultimo domingo pedida em casamento para seu filho, o nosso também amigo sr. Dr. Emdio de Faria Leite, a ex.ª sr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Neiva, filha querida da ex.ª sr.ª D. Maria Delfina Pacheco Rodrigues e do sr. Adolfo Joaquim Neiva, já falecido. Findo o pedido foi servido em casa dos pais da noiva um jantar que decorreu na mais franca cordealidade, tendo sido os noivos muito felicitados. Aos noivos que são dotados das melhores qualidades, bem como a seus Pais, enviamos os nossos sinceros parabens.

Nossa Senhora do Carmo

Promovida por um grupo de barcelenses seus devotos, realiza-se este ano uma brilhante festividade em honra de Nossa Senhora do Carmo, que se venera na Igreja de Santo Antonio da Cidade.

Nos dias 18, 19 e 20 de Julho, haverá praticas preparatorias da festa solene que terá lugar no domingo, 20, que constará de missa cantada e sermão. Na tarde deste dia, sairá uma imponente procissão a percorrer as principais ruas da cidade, na qual se incorporarão muitos grupos de anjos.

A festa será abrilhantada por uma banda de musica.

De viagem

Para Lisboa, onde se demoram alguns dias, seguiram na passada terça-feira os nossos amigos srs. João de Sousa, da Comissão Municipal da União Nacional, Francisco José Monteiro Torres, administrador do Concelho, e P.º Domingos Duarte Pinheiro, vereador municipal.

CORPUS CRISTI

Somos informados que se não realiza na proxima quinta-feira, 20 do corrente, a procissão do Corpo de Deus, que havia sido anunciada.

Haverá, apenas, como nos anos anteriores, a grande feira anual, que será franca para os produtos agricolas.

Veneravel Ordem Terceira

Como se vê do anuncio que publicamos no lugar competente, e para o qual pedimos a atenção dos interessados, vai realizar-se uma assembleia geral de irmãos da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, para aprovação de estatutos e eleição da mesa administrativa — reunião que se efectuará no dia 15 ou no dia 23 (domingo) do corrente, se no primeiro dia não comparecer numero legal de irmãos.

—No dia 23 ás 15 horas, e em todos os quartos domingos de cada mez, realisam-se, na sede da Ordem Terceira (Recolhimento), as reuniões mensais dos irmãos terceiros, presididas pelo sr. Padre Commissario. Devem a elas concorrer todos os irmãos.

Passagem de nível

Na passagem de nível das Pontes, as cancelas foram substituídas por uma corrente de ferro muito fina. Isto, deu já o resultado de, há dias, um motorista esbarrar-se contra uma das correias.

—A C. P., ou a quem de direito, pedimos imediatas providências para o perigo que a substituição das cancelas constitue antes que se registre qualquer desastre.

Ninguém desconhece os perigos das passagens de nível. E todas as precauções são poucas para evitar os desastres que, infelizmente, por improvidência dos motoristas ou dos guardas, são frequentes.

Pombas do Senhor da Cruz

Várias pessoas tomaram a iniciativa de angariarem dinheiro para sustento das pombas do Senhor da Cruz.

A iniciativa tem sido acolhida com grande entusiasmo, sendo actualmente elevado o número de pessoas que concorrem mensalmente com \$50.

—Dentro de pouco tempo, o aspecto do Senhor da Cruz com as pombas lá criadas, deve ser interessante.

«Amores de Schubert»

Na próxima quinta-feira, no Teatro Gil Vicente será exibido o fonofilme: «Amores de Schubert».

VINHOS VERDES

O sr. Administrador do Concelho, recebeu ontem um officio da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, comunicando-lhe que vai mandar proceder na proxima semana ou nos fins desta, á medição, levantamento e pagamento do vinho americano immobilizado e selado pela Brigada da Inspeção Técnica.

DR. ADÉLIO MARINHO

Consultorio e Residência
Rua Dom Antonio Barroso, 141
Telefone 28

Curso gratuito de bordados á máquina

No penultimo domingo, dia 2, no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios estiveram em exposição, tendo agradao aos visitantes, os bordados do Curso que a Companhia Singer levou a efeito nesta cidade sob a direcção da sr.ª D. Ilda Correia Botelho.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias de Plácido Lamela á rua D. António Barroso e José Alves de Faria em Barcelinhos.

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 13 de Maio de 1935

Aos 13 dias do mês de Maio do ano de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidência do Ex.º Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Srs. Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, António Gomes de Faria Rêgo e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Por motivos justificados, não compareceram os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença, Joaquim José de Oliveira, secretário, e José de Bessa e Menezes, vice-secretário. Depois de dada a hora fixada para as sessões, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei.

E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a minuta da acta da sessão anterior que foi aprovada e assinada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana última, acusando um saldo em dinheiro de 107.700\$71.

Foram autorizados os documentos de despesa n.ºs 1 332 a 1.349, no valor total de 12.536\$65.

FOROS

Foi resolvido por unanimidade anular os conhecimentos dos foros em divida relativos ao ano económico de 1933/1934 no valor de 3.274\$54, em virtude de serem desconhecidos os devedores, não existindo elementos que permitam averiguar quem são os actuais foreiros.

RESTITUIÇÃO

Foi também resolvido por unanimidade efectuar a restituição da diferença entre o desconto legal a que os funcionários e empregados estão sujeitos para aposentação, e o desconto que lhes foi imposto até agora, visto ter-se verificado que este tem sido superior ao estabelecido por lei.

ATESTADO

Foi presente um requerimento de Diodoro Miranda da Fonseca, amantense, filho de António Joaquim da Fonseca e de Etelvina do Céu Miranda, natural de Ovar e residente nesta cidade, pedindo que a Câmara ateste o seu bom comportamento moral e civil. Foi resolvido por unanimidade atestar que o requerente é bem comportado moral e civilmente.

CERTIFICADO DE POBREZA

Foi presente um requerimento de José Dias Rodrigues, casado, motorista, desta cidade, pedindo que a Câmara certifique, para efeitos de assistência judiciária, qual a sua situação económica. Foi resolvido por unanimidade certificar que o requerente é pobre, não possuindo meios bastantes para custear as despesas com qualquer pleito judicial.

Mais foi resolvido considerar a acta aprovada imediatamente quanto ás duas últimas deliberações.

REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIAÇÃO

Foi aprovado o regulamento dos serviços de viação e obras rurais do Município, organizado de harmonia com a deliberação de 28 de Janeiro último e resolvido readmitir ao serviço os cantoneiros municipais a partir do próximo dia 20, depois de serem admoestados verbalmente e de se encontrarem estabelecidos no referido regulamento as atribuições e o regime disciplinar a que ficam sujeitos.

OFICIOS

Do Sr. Governador Civil, mostrando a conveniência de que todas as Câmaras concorram com uma quota a estabelecer, para que dois alunos dos liceus deste distrito vão fazer o cruzeiro de férias ás Colónias Portuguesas. Inteirado.

Do Sr. Governador Civil, pedindo que a Câmara não tome qualquer resolução sobre o subsidio para compra do Palácio da Independência antes da reunião das Câmaras do Distrito, que se efectuará em 28 do corrente. Inteirado.

Da Junta de Freguesia de Feitos, pedindo um subsidio de 500\$00 para as obras de que necessita o edificio da escola primária. Ao Sr. Presidente, para informar.

Da Junta de Freguesia de Feitos, pedindo a cedência da contribuição de trabalho. Deferido.

Da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Elvas, pedindo que esta Câmara secunde a representação á Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, solicitando a redução da taxa de juro dos empréstimos municipais a partir de 1 de Julho próximo. Resolvido secundar a representação.

REQUERIMENTOS

De Aristides Dias Pacheco, tipógrafo, desta cidade, pedindo que a Câmara certifique, para efeitos de assistência judiciária, qual a sua situação económica. Resolvido não certificar que o requerente é pobre, visto estar pendente no Brazil o processo de inventário por morte de seu pai.

De Emidio Faria Leite de Carvalho, desta cidade, pedindo licença para construir um prédio na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e para depositar materiais. Resolvido convidar o requerente a satisfazer as exigências constantes das informações juntas.

De Joaquim Pereira da Cunha, da freguesia de Carapeços, pedindo licença para fazer um cano no caminho público do lugar da Areosa. Este requerimento tem apenso um outro de Manoel Domingues Correia, opondo-se ao seu deferimento, porque a obra requerida prejudica as águas da Poça do Caminho, pertencentes a seu irmão. Ao Sr. Presidente, para informar.

Da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.ª, pedindo que seja ordenada vistoria á sua fábrica, visto ter concluido as obras de ampliação e transformação. Á Repartição Técnica, para proceder á vistoria.

De Clemente José Ferreira Guimarães, pedindo a cedência de um terreno no Cemitério Municipal, para um jazigo. Resolvido efectuar a venda, ficando o Sr. Presidente encarregado de outorgar na respectiva escritura.

De Rita Alves, da freguesia da Varzea, pedindo licença para vedar um terreno.

De João Rodrigues Barbosa Santos, de Durrães, pedindo licença para abrir duas janelas no seu prédio sito no Campo do Forno e para depositar materiais.

De Padre João de Vilas Boas, desta cidade, pedindo licença para construir uma casa na R. D. Diogo Pinheiro, depositar materiais e fazer ligação do saneamento ao colector geral.

De Manoel Alves da Costa, pedindo licença para reconstruir um muro no prédio que possui na freguesia de Barqueiros e depositar materiais.

De Manoel Gonçalves, da freguesia de Arcozelo, pedindo licença para cons-

FALECIMENTOS

Contando a idade de 87 anos, faleceu na ultima quinta-feira de madrugada, nesta cidade, a sr.ª D. Antonia Ramos Alçada, veneranda mãe do nosso estimado patricio, um dos mais activos colaboradores do movimento de 28 de Maio, sr. Capitão José Mendes Alçada, que nesta terra conta a consideração e estima de todos os barcelenses.

O funeral daquela senhora realizou-se na passada sexta-feira, com grande acompanhamento.

Ao nosso amigo sr. Capitão Alçada, a sua ex.ª esposa e filhos, exprimimos, com os nossos cumprimentos, o nosso sentimento.

—Em Belo Horizonte, progressiva e linda cidade do Brazil, faleceu no dia 8 de Maio ultimo o nosso conterraneo sr. Antonio Barbosa Ferreira Dias, filho do antigo negociante e industrial da nossa praça, sr. José Barbosa Ferreira Dias.

O extinto, sempre trabalhador e activo, conquistara no Brazil a estima e consideração de todos que dele se abeiravam, como confirmam as noticias chegadas relatando o seu funeral.

Aos seus queridos pais e irmãos e cunhado, os nossos sentimentos.

UMA CARTA

Solicitando vários melhoramentos para a freguesia de Arcozelo, recebemos uma carta que ainda não publicamos por se ter extraviado.

Ao interessado, pedimos desculpa do sucedido e prometemos-lhe todo o nosso apoio, se quizer novamente ter o incómodo de nos escrever.

AIRES DUARTE

MEDICO

Ex-Assistente da Maternidade de Coimbra
PARTOS—CLINICA GERAL

Consult.: L. da Porta Nova—Tel.: 129
(Das 10 ás 12 horas)

Resid.:—Rua D. António Barro o, 42

MISSA

Sufragando a alma da sr.ª D. Antonia Ramos Alçada celebrou-se ontem no Templo do Senhor da Cruz, uma missa que foi muito concorrida.

SOCIEDADE

Aniversários

F zem anos

Hoje a sr.ª D. Maria do Carmo Faria Carvalho.

Amanhã o sr. Miguel de Matos Graça Sabado a sr.ª D. Maria Ferra Esteves.

Dia 17—a sr.ª D. Cecilia da Condeição de Lima Bandeira Santos e o sr. António Miranda de Andrade.

Dia 18—a sr.ª D. Rozalia Faria e o sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo.

Dia 19 a sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres.

truir duas entradas e reconstruir um muro do seu prédio, no lugar da Esparrinha, e para depositar materiais.

De Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, da freguesia de Barcelinhos, pedindo licença para vedar a sua bouça junto e ao poente da estrada que vai de Barcelos para Alvélos e Fontainhas, no lugar da Forca Velha.

De Carlos Bernardo Limpo de Faria, da freguesia de Remelhe, pedindo licença para reconstruir a sua casa no lugar de Morais e depositar materiais, e para construir uma casa terrea no mesmo lugar. Estes oito requerimentos foram deferidos, sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e das Juntas de Freguesias respectivas.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão em nome da lei.

PAGINA DO CONCELHO

Macieira, 26

Bem nos parecia a nós que o correspondente do «Barcelense» era interessado no caso anormal da visita paschal nesta freguesia, como mostra na teimosia em querer *vingar a sua*.

Confirmamos tudo quanto dissemos na nossa resposta.

Não sabemos o que ele quer dizer com o: *é certo que não convinha que a noticia fosse conhecida até onde o «Barcelense» chega*. Então porquê? Tem graça. Julgará esse senhor que temos medo de que se conheça toda a verdade? Muito se engana. Se nós não o dizemos, é para não deixar mal colocado ninguém. Por ventura o procedimento dum lugar (ou aldeia) terá alguma importância em confronto duma freguesia inteira?...

Fica provado que o *ilustre* correspondente está longe de saber o que diz.

Conviria, por ventura, vir para o jornal com um assunto mais proprio de soalheiro, do que da imprensa que trata de coisas serias?

Se lhe aprez, diga as razões que justificam o procedimento do lugar; ande. Ajude a enterra-lo mais?!

Mas diga a verdade toda, se a sabe, e não minta como já fez.

Quem com ferros mata, com ferros morre. E' boa! Que quere dizer aquilo? Não nos é facil encontrar a resposta. No entanto a freguesia... a freguesia, olhe que é a freguesia, (e não um lugar) conhecedora de tudo, saberá julgar a a petulancia de quem não sabe *pezar* o que escreve, *já que sabe o que diz, e o que há-de dizer, se for preciso*...

Para terminar, e de vés, diremos ao *ilustrado* correspondente, da mesma forma que o paroco respondeu á *imposição* do tal lugar: o senhor não pensou no que escreveu.

A sua local envolve *amizade* ao lugar, concordancia com a sua attitude, desconsideração ao seu paroco, enviando á imprensa uma noticia que impressionou muita gente, julgando tratar-se dum caso grave, que ia comprometer *publicamente* o nome *duma freguesia*, quando a verdade não era essa: um lugar (e nem esse todo) não é uma freguesia, ou será?

E não sei se sabe que o paroco fica sempre o mesmo: o labeu *duma attitude* ostil fica com quem a toma. Percebeu, senhor correspondente barato.

Agora diga o que quizer, porque não mais se gozará *duma resposta* que não merece. Seria dar importancia de mais (e já o foi) a quem dá bem mostras do seu talento e valor literário, nos escritos que mandá para a imprensa. E aconselho-o a procurar outro officio, porque a imprensa não está nivelada para si.—C.

Tamel Santa Leocadia, 3

Com grande assistencia de fieis, terminaram ontem os exercicios do mês de maio, havendo a consagração á Santissima Virgem, e cantando todo o povo, em côro o «adeus ó Virgem», deixando em todos os corações vivas saudades, aquele mês de canticos de flores e de graças que todos iam renovar diariamente aos pés d'Aquela Mãe sem igual: O mês de Maio florido e alegre, é, sem duvida, o mais belo de todo o ano. Escolhido providencialmente para se honrar de modo muito especial a Virgem Nossa Senhora, ele tornou-se mais encantador ainda.

E' verdadeiramente agradável, comovente, é quasi necessario á nossa alma, ajoelharmo-nos junto do altar da Virgem e erguer as mãos para Aquela que é a Esperança dos Afritos e mãe de misericórdia. E' ali aos pés de Maria, que a mãe procura remedio para o filho extraviado pelas más companhias, que a esposa cristã chora os desvairios do marido, que as

crianças inocentes, procuram o Manto da Virgem, para á sua sombra, escaparem ás setas envenenadas com que o Demónio procura envenenar constantemente, a veste purissima da inocencia. Como era encantador vêr-se todos os dias, quer fôsse antes de começar a labuta do dia, quer ao fim da tarde ao deixarem a fadiga dos seus duros trabalhos, vêr a pequenina igreja parochial cheia de fieis, gente simples mas fervorosa—devotos sinceros da Virgem Mãe. Mês abençoado em que todos corriam aos pés da sua protectora, para suportar os duros trabalhos de um dia inteiro.

E a Virgem do alto do Seu trono, juncado de luzes e de flores, abençoa a todos, e enxuga muitas lágrimas, e não deixa partir dali filho algum sem que tenha dado alivio ás mágoas, lenitivo aos sofrimentos, e remedio aos males: Todos rezavam devotadamente e ouviam, com atenção, a narração das Suas virtudes. E' na igreja onde se presenciam cêna muito mais bela, que em bancadas de teatros imorais, onde se geram as paixões e se fortalecem os vícios.—C.

Tamel S. Fins, 9

Na pretérita quarta-feira, voou ao céu a inocente Laura Gaspar, de 3 anos de idade, filhinha da sr.ª Felicidade Gaspar.

Que este pequeno anjinho interceda junto do Pai Celeste por sua mãe e irmãos, são os nossos votos.

—Realizou-se durante o mês findo os exercicios espirituais, em honra do Divino Coração de Maria, que foram muito piedosamente concorridos.

Oxalá que a Virgem Santissima nos conceda todas as graças de que a nossa Pátria necessita.

Concedê-las-á, porque Portugal foi sempre através de todos os tempos—terra de Santa Maria.

Também se efectuou a novena em honra do Divino Espirito Santo.—C.

Vila Cova, 10

Passou uns dias incomodado o nosso bom amigo—sr. Fradique de Vasconcelos Côrte Real. Felizmente, encontra-se quasi completamente restabelecido.

—A sr.ª Rosa, esposa do sr. Antonio Martins Lopes, deu uma queca que lhe podia ter sido fatal. Recolheu ao leito e o seu estado requer algum cuidado.

—Tambem continua a passar gravemente incomodada a sr.ª Adelaide, esposa do sr. José Figueiredo Martins de Miranda.

—Foram baptizados: Paulino, filho do sr. José Fernandes de Matos; e Antonio, filho do sr. Antonio José Fernandes Meira.

—Por aqui, a vinha tem sofrido muito, mesmo a que tem sido tratada com cuidado.

Ainda que o tempo, desde agora, lhe começasse a correr propicio, já não poderemos ter uma colheita abundante. E, continuando o tempo húmido e frio, será péssima.

—Os milharais tambem estão a pedir calor.—Os batatais, êsses em geral, estão esplendidos.

—Em alguns campos de trigo os pardais tem dado muito prejuizo: quasi deixam só a palha; o grão é para eles. Os danos causados difficilmente serão compensados pelos beneficios que em alguns casos trazem á lavoura.

—Os trabalhadores do campo têm falta de trabalho; queixam-se, e com razão; da falta de jornais. Se assim é nesta época do ano, o que será depois? Bem preciso era que as obras do «desemprêgo» chegassem tambem ás freguesias rurais. Pede-se trabalho como um grande favor ou esmola. Se provoca repulsa o vadio que, cheio de vigor, não quer trabalhar, merece-nos a maior compaixão o trabalhador honesto que quer ganhar o pão para *os seus* e não tem a onde.

Que Deus se compadeça de nós, dando remedio para tão grande crise.—C.

Tamel Santa Leocádia, 10

Foi sacramentado na semana passada, o sr. Manoel da Costa Sá Viana, o qual já vai sentindo algumas melhoras.

—O tempo tem estado bastante frio, parecendo estarmos em Fevereiro, pois tem caído neve. Parece que os adversarios do vinho americano, este ano, não terão tanto que pensar, visto que o tempo já o vai vindimando.

—No próximo domingo, dia 16, realiza-se na nossa igreja parochial uma missa cantada e sermão, em cumprimento de uma promessa a Nossa Senhora do Rosario, feita pelo nosso amigo sr. Artur Ferreira da Costa, há pouco chegado de França. O coro está confiado ao grupo coral de Quintiães, que sob a regencia do sr. Antonio Mendanha, canta pela primeira vez nesta freguesia. O sermão está a cargo do distinto orador sacro rev. sr. abade de S. Miguel da Carreira.

—Dando cumprimento ao determinado no Estatuto da Confraria do Santissimo Sacramento, realizou-se ontem, uma convocação de irmãos desta confraria, para se proceder á eleição, para a nova gerencia de 1935 e 1936; porem, como não compareceu numero suficiente de irmãos, ficou adiada para o proximo domingo.

—Alguem leu em um jornal do Porto, e ultimamente em um jornal local, que o Estado dava uma participação de 12.000\$00 (dez contos), destinados a esta freguesia, para alargamento de um caminho que parte da Senhora da Portela e termina em S. João de Vila Boa. Não se pode compreender como pode ser isso!

E' certo que está bem o nome da freguesia, e é bem preciso o dinheiro, mas não está certo o caminho.

De facto a junta desta freguesia pediu um subsidio, sim, mas para alargamento do caminho, desde as almas de Vilar do Monte a Carapeços. Será para isso? Já há tempos chegou um officio para a junta desta freguesia, avisando-a de que foi subsidiada com 27 contos, em participação do Estado, para o encalçamento da estrada a principiar da Senhora da Portela a Lijó. O Presidente da junta como conheceu que pertencia a Tamel S. Fins, entregou o á junta daquela freguesia, que embora com trabalho o recebeu; mas agora a quem pertencerá? Tambem será para S. Fins? Esperamos a ver o que se resolve deste assunto um pouco embaralhado. Já há muito que tenho dito, nas correspondencias desta freguesia, que era uma caridade para todos reparar as nossas fontes públicas, pois algumas estão uma miséria, e os caminhos intransitáveis, porque certos lavradores fazem dos caminhos regatos, para despejo de águas.—C.

sa e deu as bençãos o rev. José Pedro da Silva Rodrigues, estimado pároco desta freguesia e da de Fralães, fazendo no final uma tocante alocução aos noivos.

A Igreja da Senhora da Saude, outrora pertença da casa do pai do noivo, caprichosamente ornamentada e ricamente tapetada, estava em encanto,—sendo digna de louvores a sr.ª D. Paulina Amorim, que dirigiu aqueles trabalhos.

As alianças foram conduzidas pela menina Adelia da Fonseca Dias, de Silveiros, sendo finalmente cobertos das mais finas pétalas de flores, os noivos e convidados, por um grupo de meninas tambem desta freguesia.

Finalmente foi oferecido aos convidados um lauto almoço no Solar de Fralães, propriedade do pai dos noivos. Da selecta e distinta assistencia, podemos tomar nota dos seguintes nomes, alem dos já citados:

D. Bernardina Braga Homem de

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Tamel S. Veríssimo, 10

Disse na minha ultima correspondencia que se realisava a festa solene de N. S. da Glória, no segundo domingo de Junho, promovida pela mesa que este ano era composta por pessoas de bem e que saberiam dar todo o brilho á dita festividade. Como de facto assim foi...

Logo ao romper da aurora subiram ao ar numerosos foguetes para anunciarem a linda festividade e pouco depois dava entrada a afamada banda dos B. V. de Barcelinhos, que com o seu vasto repertorio, muito agradou deixando-nos boas impressões.

O sermão da tarde foi confiado ao digno abade de Lijó que deixou calado em nossos corações a palavra do Senhor.

Parabéns á digna mesa que com o seu trabalho, rasgo e energia soube dar o impulso para que tudo corresse da melhor ordem e zelo.

—O tempo humido e frio tem esterilizado a vinha moranga. É a providencia de acordo com a lei promulgada.

A esta freguesia ainda não chegou o sol do Estado Novo—tudo é velho por enquanto mas temos fé que, num periodo breve, obteremos o que for de justiça.—C.

Silveiros, 10

Auspicioso enlace—Na parochial de Monte de Fralães, realisou-se hoje com toda a solenidade o casamento do ex.º sr. Alberto da Fonseca Figueiredo, filho do illustre consul da Belgica na cidade do Porto, sr. Alberto Nunes de Figueiredo, e da sr.ª D. Albertina da Fonseca Figueiredo; com a tambem illustre e gentil dama portuense sr.ª D. Ana de Jesus Maria Tereza Damasio Braga, filha estremecida do sr. dr. João Braga, dig.º Chefe da 1.ª Delegação da Direcção Tecnica das Industrias e Comércio Agricolas, e da sr.ª D. Maria Madalena de Macedo Damasio Braga.

Paraninfaram por parte da noiva a sr.ª D. Maria Emilia de Figueiredo Matos, representada por sua sobrinha sr.ª D. Maria Rosa Ermelinda Damasio Braga e por seu pai sr. dr. João Braga; e por parte do noivo, seus pais srs. D. Albertina da Fonseca Figueiredo e Alberto Nunes de Figueiredo.

Assistiu ao matrimonio o rev. dr. Manoel Pereira da Conceição e Silva, pároco de Nevogilde, da cidade do Porto e amigo intimo dos noivos e suas illustres familias. Celebrou a mis-

Frango á malha

Domingo, em Santa Eugénia, na Venda Nova, do Peixoto, disputar-se-ha um frango á malha. Haverá tambem outros divertimentos. Vinhos de primeira, da propria quinta do vendeiro.

Venerável Ordem Terceira de São Francisco

ASSEMBLÉIA GERAL

Convoco a reunião dos Irmãos desta Venerável Ordem Terceira para o dia 15 deste mês, ás 15 horas, na sua séde, á rua Dr. Manuel Pais, para:

1.º — Discutir, modificar e aprovar o projecto de Reforma dos Estatutos desta Fraternidade;

2.º — Proceder á eleição da Mesa Administrativa para o exercício do novo triénio.

Se no referido dia não comparecer número legal de Irmãos, fica desde já designado o dia 23 deste mesmo mês, á mesma hora e local, para se realizar a reunião e deliberar-se com o número que estiver presente.

Barcelos, 6 de Junho de 1935.

O Ministro:

P.º Joaquim Alexandre Galólas

Mobília

De sala de jantar, o que há de mais moderna, em estado de nova, vende-se, por preços módicos. Quem a pretender vêr ou comprar, queira dirigir-se á Quinta dos Moreiros, em S. Veríssimo do Tamel.

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

Almeida, D. Maria Rosa Damasio Braga, D. Maria da Conceição Correia de Matos, D. Paulina Amorim, Dr. José de Figueiredo, director dos Monumentos Nacionais, Dr. Manoel da Fonseca Figueiredo, Dr. Antonio Damasio Braga, Dr. Manoel Wanzeller e Victor Fernando Homem de Almeida, etc. etc.

Aos noivos que são dotados dos mais peregrinos dotes de intelligencia e coração, apeteçemos o mais ridente porvir e as maiores felicidades de que são dignos.

—Tem experimentado algumas melhoras a esposa do sr. Antonio Carvalho de Faria, fazendo nós sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Para Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com o desenvolvimento da Serração e Moagem—de que é activo sócio-chefe, partiu no domingo o nosso amigo sr. José de Araujo Miranda. Boa viagem e feliz regresso.

—Há aqui grande anciedade nos proprietarios que tem vinho americano «sequestrado» em que lh'o retirem e paguem com urgencia.

—O tempo carrancudo que tem feito, se encarragará de dizimar o americano da futura colheita, evitando assim nova «salsada». E o verde? O seu preço é cada vez mais irrisório!—C.

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO1.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por virtude do requerido e ordenado nos autos de execução hipotecária em que é exequente Manuel Teotónio Mendes do Vale, de Vila Cova, e executados Manuel José de Souza, Carolina de Souza e marido, Paulino José de Souza e mulher, Júlio José de Souza, Miquelina de Souza e Maria Rosa de Souza, todos da freguesia de Perelhal, se há-de proceder á arrematação em hasta pública, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no dia 30 do corrente, por 11 horas, dos bens ao diante mencionados e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, ficando da conta do arrematante as despesas da praça e a respectiva sisa.

BENS IMOBILIARIOS

N.º 1

Na freguesia de Perelhal, lugar do Freixieiro a Leira do Monte ou Vinha, de lavradio em trezentos escudos — 300\$00.

N.º 2

Na mesma freguesia e lugar o Paul da Fonte Nova ou sómente Paul da Fonte, de lavradio, em duzentos escudos — 200\$00.

N.º 3

No lugar de Vila Nova da mesma freguesia a Leira Comprida da Levada, de lavradio, em setecentos escudos — 700\$.

N.º 4

Na mesma freguesia e lugar do Freixieiro, o Paul da Fonte ou do Paíinho, de lavradio, em trezentos e cinquenta escudos — 350\$00.

N.º 5

Na mesma freguesia e lugar a Leira do Campo ou do Cabo do Campo, de lavradio, em duzentos escudos — 200\$00.

N.º 6

Na mesma freguesia e lugar Casas térreas com cobertos, um moíinho, eira de casco e junto eirado de lavradio, em trez mil e quinhentos escudos — 3.500\$00.

N.º 7

Na mesma freguesia e lugar de Vila Nova, a Leira da Bogueira, de mato e pinheiros novos, em cinquenta esc. — 50\$.

N.º 8

Na mesma freguesia e lugar de Freixieiro o Tranquinho de Trelafonte, de lavradio, em quinhentos escudos — 500\$00.

N.º 9

Na mesma freguesia e lugar

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775—PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8 25 da manhã
11 10 da manhã
1 25 da tarde (a)
4 55 da tarde

DO LARGO DA CALADA

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

Partidas de Braga

8 45 da manhã
11 30 da manhã (a)
2 15 da tarde
5 15 da tarde

DA RUA DOS CHAOS,

A EMPREZA**João Bernardino Ribeiro**

Avenida Alcaides de Faria

(Largo da Estação)

BARCELOS

Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

das Pedreiras, a Bouça das Castas, de mato com pinheiros, em quinhentos esc. — 500\$00.

N.º 10

Na mesma freguesia e lugar de Vila Nova, o Paul do Bico do Sapagal ou Cortelho da Levada, de lavradio em cento e oitenta escudos — 180\$00.

N.º 11

Na mesma freguesia e lugar do Monte de Arnelas a Tomadia da Costa da Senhora, de mato e pinheiros, em quarenta escudos — 40\$00.

São por êste meio citados todos e quaisquer crédores ou interessados incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia; declarando-se para os devidos efeitos que o prédio mencionado sob n.º 6 está sujeito á inspecção das águas da levada, limpeza e depósito de alimpas na margem esquerda a favor de Manuel Joaquim do Vale Lima, de Perelhal.

Barcelos, 4 de Junho de 1935.

O Chete da 2.ª Secção:

a) Delfino de Miranda Sampalo

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito:

a) A. de Palhares Falcão

BOMBA

Vende-se em estado de nova uma «Bodan» n.º 3 com a respectiva canalização. Informa esta redacção.

Procissão do Corpo de Deus

EM BARCELOS

Em virtude de não ser possível realizar, conforme a tradição, a Procissão do Corpo de Deus, a sub-Comissão de Festas, auxiliar da Comissão de Iniciativa e Turismo, resolveu não levar a efeito qualquer número festivo nesse dia.

Por resolução da Câmara Municipal o mercado semanal que nesse mesmo dia se realiza é franco para todos os produtos agrícolas.

A Sub-Comissão de Festas

VENDE-SE

Em frente á estrada de Vilar do Monte, no «Penedo do drão», vende-se, por preço baratíssimo, uma tomadia de cerca de 30 mil metros quadrados. Esta tomadia tem bons terrenos e está bem apinheirada. Quem pretender e para mais esclarecimentos, dirigir-se ao seu proprietário em Creixomil, Paulino António dos Reis, ou nesta redacção.

ARMAZEM

ALUGA SE um na rua Barjona de Freitas.

Para tratar: Emilio Moreira—«Casa Tomaz».